

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO CIRCUNSCRITO NOS LIMITES DA CRISE SUBPRIME: APLICAÇÃO DAS ANÁLISES DINÂMICAS DE CAPITAL DE GIRO UTILIZANDO O MODELO FLEURIET PARA EMPRESAS ALIMENTÍCIAS DE CAPITAL ABERTO

Érica Alves Faria^{*1}; FeliciaHadassa Gomes Pereira¹; Letícia Moura Silva¹; Thiago César da Silva¹

¹Discente do Curso de Administração do Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA, Goiás
*erika_alvesfaria@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Crise econômica, necessidade de capital de giro, Modelo de Fleuriet.

INTRODUÇÃO

Sabe-se ser imprescindível para uma empresa sua perpetuidade conseguida por meio de crescentes fluxos de caixa e de aumento nos resultados, especificamente lucro. Este estudo questiona-se de que forma a crise *subprime* influenciou o equilíbrio financeiro das empresas considerando a aplicação das análises dinâmicas de capital de giro utilizando o modelo fleuriet para empresas alimentícias de capital aberto? A pesquisa possui como objetivo geral analisar a influência da crise *subprime* no equilíbrio financeiro, medido pelo modelo de Fleuriet, das empresas de capital aberto de segmento alimentícios listadas na Bovespa, e os objetivos específicos são: Calcular a necessidade de capital de giro e o ciclo financeiro das empresas que são objeto de estudo, evidenciar a influencia da aplicação do modelo fleuriet para avaliação de necessidade de capital de giro e verificar se existem diferenças de da necessidade de capital de giro no período pré-crise, crise e pós- crise. A hipótese nula é de que a crise *subprime* influenciou os indicadores de capital de giro, ou seja, o equilíbrio financeiro se manteve segundo Fleuriet. A justificativa baseia-se pela importância das empresas saberem o quanto a necessidade de capital de giro pode alterar a saúde financeira das empresas.

METODOLOGIA

Este estudo é classificado como de natureza aplicada. A forma de abordagem do problema é qualitativa. Neste estudo, merece destaque citar que sua condução se deu por vias qualitativas, procurando enumerar ou medir os eventos estudados, empregar material estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesse amplos, que se vão definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolveu a obtenção de dados sobre processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando entender os fenômenos segundo análise as informações por via numérica. Sob o

ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa é enquadrada como descritiva. Acerca dos procedimentos técnicos, esta pesquisa foi bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assaf Neto (2002), a administração dos fluxos de capital de giro na empresa encontra-se inserida no contexto decisório das finanças corporativas, tendo como finalidade o entendimento de como a empresa gera, aplica e gerencia seus recursos.

Vieira (2008) define que o Modelo Dinâmico de Capital de Giro é um modelo que tem como propósito analisar a liquidez das empresas. O autor discorre a respeito do Modelo Dinâmico, que visa reclassificar o balanço patrimonial em contas operacionais, de curto prazo e de longo prazo, nomeando-as como erráticos, cíclicos e permanentes.

CONCLUSÕES

O resultado esperado deste trabalho é de verificar que existem diferenças da necessidade de capital de giro no período pré-crise, crise e pós-crise, além de considerar o modo como essas empresas atuaram frente situações de crises econômicas. Com este resultado em mente, busca-se o propósito de servir como uma orientação sucinta para aqueles que pretendem adotar a abordagem da análise do Modelo Dinâmico de Capital de Giro, para garantir uma maior saúde financeira das empresas.

ASSAF NETO, Alexandre. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica de capital de giro. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.